SEGREDO

Os segredos do espírito é a sua evolução.

Recebi um convite de um filho de Seta Branca e como katshimochy fui viajar. Eu tenho um trauma guardado a sete chaves que complicou meu juramento. A vida cigana é uma aventura e não uma responsabilidade.

Cheguei no templo em que o mestre é responsável. Minas Gerais. Estavam reunidos com muita pompa me aguardando. Eu lembrei de Jesus quando entrou naquela cidade montado num jumentinho. Não que eu queira ser o mestre, mas entrei descalço em sinal de respeito ao herdeiro deste templo. Nós não somos donos, nós herdamos um direito.

O Ministro da casa me recebeu com tanto carinho que eu fiquei encabulado. Olhei para as telhas e vi as estrelas brilhando neste universo.

Este presidente me convidou para ir visita-lo e hoje esta viagem se encaixou.

Com meus pés descalços no chão espiritual de Seta Branca eu vi os esforços deste povo para terminar a obra.

A festa começou e eu tive medo. Medo pelo que já vivi no enredo das dinastias. Medo de perder o rumo do principado pelo princípio do orgulho e da vaidade.

O jaguar enfileirou seus soldados para apresentar suas armas.

\_ Meu irmão, não precisa nada disso! Eu sou um servo e não sou digno de nada disso!

O mestre se pôs a pensar. Eu era um cigano, não o aventureiro, mas o senhor de mim mesmo.

Trouxe a remanescência dos velhos contemporâneos para juntos firmarem sua estadia nesta visita.

\_ Tá vendo meu irmão jaguar, o convite foi aceito! Eu vim formar teu canto na tua procedência!

O jaguar ficou tão feliz que não sabia mais o que fazer para atender. Espiritualmente as velhas tradições ainda permanecem no sangue.

Eu deixei uma pergunta no ar e ninguém a respondeu. A ignorância mediúnica é quem faz o espírito vagar pela matéria. Ele fica rodando dentro do seu corpo físico. Quando um paciente chega no templo imediatamente o mentor faz uma harmonização do sol interior. Ele centraliza o espírito prendendo com laços finos de energia. Eu digo que ouçam bem a mensagem e se sirvam pelos manjares dos Santos e Anjos Espíritos. Quem beber da água que eu lhe der jamais terá sede eternamente, disse Jesus.

A nossa água jorra na fonte dos grandes iniciados, mas muitos estão morrendo de sede.

Ontem os tambores batiam alto chamando seus espectadores para rodar no terreiro. Eu escutava daqui os ritos que o vento de Aruanda me trazia.

\_ Não mecham com meus irmãos! Meu povo! Vocês não me conhecem e nem sabem de onde eu vim! Eu respeito suas culturas, mas respeitem a nossa missão! Não viemos degladiar, somos da paz!

Logo os tambores cessaram e a noite cobriu com seu véu como sereno da madrugada. Não se serve a dois Deus, a dois caminhos.

Quem é da luz jamais caminhará nas trevas.

O mundo ainda precisa se conhecer para se libertar das tradições.

A festa continuou e eu tive que assumir minha estrada. Ninguém me viu sair. Todos estavam fixados na fogueira que ardia nas brasas do destino. Cada um ali estava hipnotizado pelo passado.

Salve Deus !

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.11.2020